PRONUNCIAMENTOS DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 29ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente na sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Inscrição Pinga-Fogo, líder da oposição.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, a vereadora Aladilce e a vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder do governo, quem falará pelo governo? Débora e Tinoco.

Por cinco minutos, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu uso o espaço da Tribuna esta tarde para parabenizar os baianos e baianas, especialmente o governador Jerônimo, pela chegada do material para a construção da ponte. Chegou hoje de manhã um navio carregado de material, e está vindo aí também, por rodovias, mais material. Enfim, chegou e com certeza a ponte vai ser uma realidade, apesar das aves de agouro que a gente vê.

Eu acho que todo mundo devia ficar contente, alegre, porque é uma obra que vai significar um impulso no desenvolvimento econômico do nosso estado. É preciso analisar direitinho o projeto, fazer os ajustes que forem necessários fazer, mas com certeza, em vez de a gente ficar torcendo contra, eu acho que, independentemente de ser oposição ou situação, nós temos que torcer a favor. Parabenizar e desejar que a gente consiga, o

mais rápido possível, a conclusão dessa obra que, com certeza, vai ser uma obra revolucionária para o nosso estado.

Mas, Sr. presidente, eu quero aproveitar também mais dois assuntos, rapidamente, nesse meu tempo. Dizer que nós fizemos aqui na sexta-feira — foi no Centro de Cultura — uma sessão especial, uma das melhores que eu já realizei nesta Casa, uma sessão que todo ano a gente realiza, que é a sessão da luta antimanicomial. Dia 18 de maio é o dia da luta e a gente fez uma sessão que reuniu, Sr. presidente, cerca de 400 usuários dos serviços de saúde mental. Pacientes com esquizofrenia, pacientes que têm depressão, pacientes que usam os serviços públicos municipais, com autismo, enfim, e os técnicos também. Foi uma sessão espetacular, maravilhosa. Quase 200 pessoas queriam falar, e são discursos coerentes.

Sr. presidente, queria chamar a atenção, mais uma vez, do prefeito Bruno Reis e do secretário de Saúde, ao grito e ao clamor das pessoas, desses pacientes, pela falta de medicamentos. Desde o ano passado que os Caps estão sem quase nenhum medicamento. Medicamentos que sustentam esses pacientes, medicamentos que garantem que esses pacientes possam fazer o seu tratamento em liberdade, que não tenham que ir internar e ficar em manicômios.

Então, eu quero fazer esse apelo aqui para a regularização desses medicamentos, porque é muito sofrimento. E para

comprar esses medicamentos, é preciso também ter dinheiro, porque por mês se gasta — é o relato deles — R$ 400. Pessoas pobres que não têm condição, mas que fazem das tripas coração para tirar o dinheiro e comprar, porque senão entram em crise.

Eu quero mais uma vez pedir o seu apoio, Sr. presidente. V. Exa. que é um vereador sensível, sabe, tem eleitores, tem pessoas conhecidas que estão aí pelos bairros, batendo de porta em porta, tentando o medicamento para não ter crise psicótica, para não ter surto e precisar ir para o hospital.

Eu queria, para finalizar também, dizer que no dia 20 nós vamos ter, pela tarde, pela manhã, melhor dizendo, uma caminhada... Aliás, não. Às 14h. Uma caminhada desse mesmo pessoal que vem da Piedade até aqui, a Praça Municipal, com certeza para saudar aqui os vereadores e vereadoras com esse clamor.

É preciso regularizar o suprimento de medicamentos. E não só medicamentos, mas também está faltando profissionais, especialmente, psicólogos, oficineiros. Falta cartolina e lápis de cor, vereadores, para que as crianças no Caps Infantil possam fazer um desenho ou alguma coisa. Não tem justificativa para isso.

Então, quero, mais uma vez, aqui, fazer esse apelo pela melhoria, pelo fortalecimento desses serviços que são tão importantes para a nossa população, especialmente em um

período que todo mundo sabe que cresceu muito o número de pessoas com depressão, com crise de ansiedade, com fobias das mais diversas. Então, é preciso atenção.

O prefeito vem falando que está investindo, construindo Arena Multiuso, construindo isso, aquilo, aquilo outro, mas deixa faltar medicamentos, deixa faltar, por exemplo, dipirona, nos postos de saúde. Não tem cabimento!

Em primeiro lugar, as necessidades prioritárias da população. É para isso que as pessoas pagam imposto, é para atender às necessidades prioritárias. Então, a pauta eleitoral deixa para o que sobrar no caixa, para fazer obras para disputa eleitoral, deixa para o que sobrar. Eu não admito que os postos estejam carentes de medicamentos e que as escolas e as crianças não tenham ainda recebido o material escolar nem o fardamento adequado.

Então, Sr. prefeito, bote a mão na consciência e atenda às necessidades básicas da população, que é o mais importante.

Quero também chamar a atenção que Salvador está com cara de cidade abandonada. É lixo por todo lugar, cresceu e muito o número de pessoas em situação de rua.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para concluir, Sr. presidente. Estou trazendo aqui alguns assuntos

que a gente precisa discutir nesta Casa, porque é para isso que fomos eleitos e eleitas.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Eu acho que esse discurso, vereadora, não era nem para existir. Se realmente estiver faltando, como V.Exa. falou que está faltando remédio em postos de saúde, o secretário de Saúde tem que ser chamado a atenção, porque isso aí não pode acontecer de forma nenhuma. O secretário de Saúde é uma pessoa indicada pelo meu partido, o PSDB, mas de maneira nenhuma pode ocorrer falta de medicamentos para essas pessoas que sofrem de esquizofrenia, dessas doenças tão graves, diabetes, como V.Exa. acabou de falar. V. Exa. pode ter certeza de que, quando acabar a sessão aqui, eu vou ligar para ele, porque ele tem que tomar providência, se estiver havendo. Isso aí tem zero condições de acontecer, não pode acontecer de forma nenhuma, entendeu?

Então, pode ter certeza de que, se isso for verdade, se for verdadeiro, pode contar comigo que iremos fazer a cobrança aqui juntos, para que isso seja resolvido o mais rápido possível.

Vereadora Débora, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, colegas. Boa tarde, presidente.

Quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do presidente Carlos Muniz, e dizer que é um momento especial para mim, o dia de hoje, pois estaremos daqui a pouco, às 16h, fazendo a entrega de 100 casas do Morar Melhor de Valéria, programa que veio para mudar a vida de muitas pessoas, programa que veio transformar a vida de muitas pessoas.

Eu quero aqui parabenizar o prefeito Bruno Reis e as secretarias envolvidas nesse programa, principalmente aqui a Cris, que é uma pessoa que está sempre à frente do Programa Morar Melhor. Dizer que o programa, como todo mundo merece viver, em uma casa segura, o programa veio para isso, para transformar, para acolher.

Todo mundo merece abrir a porta da sua casa e sentir orgulho do que está vendo. Eu sei que para muitas famílias daqui essa reforma representa muito mais do que uma mudança física, representa autoestima, esperança, qualidade de vida.

Às vezes, um telhado novo significa dormir sem medo da chuva. Eu encontrei um rapaz que disse que agora está chegando o momento das chuvas, está chegando o inverno, e as pessoas se preocupam com como iria dormir. Encontrei uma família que tem 20 anos colocando baldes, colocando panelas, colocando bacias em todos os cômodos porque, na hora de dormir, não tinha condição de dormir por conta da chuva. Hoje ela vê transformar a realidade dela em um sonho de dormir tranquila, com banheiro digno, com telhado digno e com conforto para seus filhos. É por isso que esse programa é tão importante.

Não pare, prefeito. Existem muitas famílias ainda que precisam ser alcançadas pelo Programa Morar Melhor, porque ele chega aonde muitas vezes ninguém chegou. Ele entra nas comunidades e olha nos olhos das pessoas e entende a necessidade real do povo.

O político precisa ser assim, humano, sensível, presente. Política não pode ser distante, ela precisa tocar a vida das pessoas com verdade. Ser sensível, ser humano, não quer dizer que você tem que ser usada, que você tem que ser maltratada, que você tem que ser caluniada. Sensibilidade tem nome,

sensibilidade tem o momento e a hora certa, que é agir no momento certo. Cada casa entregue aqui hoje carrega uma história, história de luta, de mães trabalhadoras, de famílias que sonham com dias melhores. E poder participar deste momento é muito importante.

Parabenizo aqui a Casa, parabenizo todos os vereadores que aprovaram o Morar Melhor e parabenizo a Prefeitura de Salvador por continuar com esse programa que muda a realidade de muitas pessoas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ(PSDB): Obrigado, vereadora Débora.

Vereadora Marta, minha amiga Martinha, por cinco minutos. Pode ficar dez, você merece.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Dizer, presidente, que ontem esta Galeria estava tão bonita, tão repleta com a diversidade aqui nesta Casa. É por isso que na segunda-feira dá vontade de a gente chegar até aqui, que é a Tribuna Popular, que eu acho um momento assim muito rico, que

consta no nosso Regimento e que nós estamos exercitando a democracia e a cidadania quando as pessoas chegam até aqui para utilizar este microfone.

Mas, Sr. presidente, ontem não deu tempo de eu trazer, hoje também eu participei em uma mesa de um debate sobre o 18 de maio, o mês de maio é um chamado para a gente romper o silêncio. Estou até aqui com o meu brochinho que eu ganhei. Bonitinho aqui: “Faça bonito”.

A violência sexual contra crianças e adolescentes não é um assunto de família, é crime e precisa ser enfrentado com proteção, com denúncia e com responsabilidade. A criança sempre dá sinais e a escola percebe — para a gente ver a importância da escola na vida das nossas crianças na primeira infância.

A família precisa escutar e o poder público tem a obrigação de garantir a rede de funcionamento, o Conselho Tutelar, o Creas, a saúde, a assistência, a segurança, preparando todos esses para acolher e para agir.

Denunciar é proteger e nós temos feito isso, nosso mandato acolhe, orienta e fortalece a rede de proteção. Sr. presidente, a gente recebe muitas denúncias aqui das conselheiras e dos conselheiros tutelares em relação à primeira infância. É quem está no dia a dia construindo e buscando também, junto à família, compreender e trazer toda essa responsabilidade que é

coletiva, que também é do poder público, nas esferas que competem, mas também do Poder Legislativo e da sociedade civil.

Cabe ao município, o Conselho Tutelar estar fazendo todo o seu acompanhamento. Essas crianças não podem... quando a gente denuncia, é para ter rapidamente esta situação resolvida. O que a gente recebe também das conselheiras, às vezes é até ameaça de morte porque agiu com firmeza — e nós precisamos fazer desta forma.

Mas como me resta aqui só um tempinho, quero trazer aqui também — como a vereadora Aladilce trouxe — e parabenizar o governo do estado, o governador Jerônimo, o secretário também da Ponte, o navio que chegou hoje aqui com 800 toneladas de materiais para o início das obras da ponte Salvador-Itaparica.

Por isso, Sr. presidente, que o carregamento reúne mais de 1.500 itens, entre painéis de vigas, estrutura metálica, tudo isso que compete para fazer essa montagem. E com a parte também, que nós sabemos, de guindastes, porque não é qualquer guindaste, é um guindaste que tenha essa pressão para suportar as 60 toneladas. Chegou no canteiro de São Roque do Paraguaçu.

Então, isto mostra também a capacidade, o que a gente tem feito também e tem buscado, o emprego para a população que vai ficar ali em Maragogipe, mas atende também todo aquele território importante. Além disso, Sr. presidente, está previsto

também a chegada de mais, que vem de Vitória do Espírito Santo, mas vem via terrestre.

Por isso, é esta tecnologia inédita no Brasil, que já foi aplicada em grandes projetos internacionais, as plataformas provisórias e a estrutura também essencial. Por isso que é importante a gente trazer aqui para esta Casa, a gente acompanhar todo esse investimento, que é um investimento que precisa do nosso olhar, tanto daqui como dos demais, e nós vamos fazer isso.

E pode gerar, logo de início — já concluindo, Sr. presidente — 200 empregos diretos entre montadoras, soldadores, engenheiro, além de contratações indiretas ligadas a setores de logística, de transporte e de suprimento.

Por isso, Sr. presidente, não poderia deixar de trazer aqui também e de parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues e também toda a equipe que está acompanhando com muito afinco e com muita dedicação.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, Martinha. Pode ter certeza de que também torço para que esta ponte venha a beneficiar todos os baianos o mais rápido possível.

Vereador Hamilton, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, presidente, boa tarde a todos os vereadores e vereadoras presentes.

Esta Comunicação é para dizer que hoje, dia 19 de maio, é o Dia Nacional do Defensor Público, instituído no Brasil pela Lei Federal nº 10.448/2002. A data marca a importância da instituição na garantia do acesso à Justiça para a população em situação de vulnerabilidade. O dia também faz alusão a São Ivo, padroeiro dos advogados e defensores.

A Defensoria Pública é uma instituição permanente do Estado e tem como missão prestar assistência jurídica integral e gratuita à população em situação de vulnerabilidade. Sua atuação vai além da representação judicial. Defensores e defensoras públicas exercem um papel ativo na promoção dos direitos humanos, na mediação de conflitos e na consolidação da cidadania ao garantir que todas as pessoas tenham acesso à orientação jurídica e à ampla defesa, independentemente de sua condição econômica. A Defensoria Pública atribui diretamente, para efetivação dos princípios constitucionais da igualdade e da dignidade da pessoa humana.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu queria aqui agradecer a presença de duas defensoras públicas que tiveram hoje, mesmo no seu dia, participando de uma audiência pública que nós fizemos hoje para discutir a inclusão de crianças e adolescentes na educação pública municipal de Salvador, Sr. presidente.

Mandar um forte abraço para esses profissionais e falar que essa instituição é fundamental para a defesa da democracia e garantia de direitos, principalmente das pessoas mais vulneráveis neste país.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos.

Antes de Tinoco falar, quero que todos os vereadores se levantem para promulgarmos as Resoluções nº 3.574/2026, nº 3.575/2026, nº 3.576/2026, nº 3.577/2026, nº 3.578/2026 e nº 3.579/2026. Promulgadas. Obrigado a todos.

Vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos que estão assistindo nas Galerias...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por dois minutos e meio, viu, Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Cortou de Marta, foi?

A todos que assistem a esta sessão nas Galerias, pela TV Câmara, eu vou ler aqui a manchete do *site* da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia. "Ponte Salvador-Itaparica está na agenda de Wagner e Dilma nesta quarta". Nesta quarta, não é nesta terça. Essa matéria é datada do dia 25 de março de 2009, tem exatamente 17 anos.

Tenho certeza de que muitos que nos ouvem não eram nem nascidos ainda. Tenho certeza também de que muitos que aqui estão talvez não tivessem seus filhos nascidos, como é o meu caso, do meu caçula, que tem 10 anos de idade. O meu mais velho, que tem 27, tinha 10 anos de idade apenas nessa manchete.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Essa manchete retrata o dia em que Jaques Wagner, como governador do estado da Bahia, apresentou na 1ª Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional a iniciativa de construir a Ponte Salvador-Itaparica. Naquele momento, em março de 2009, o governador Jaques Wagner dizia que essa ponte seria inaugurada em 2013 e que teria um custo estimado de R$ 1,5 bilhão. Vejam vocês que esse projeto da ponte — e eu peço a atenção de todos os vereadores, todas as vereadoras, inclusive da bancada da oposição — e esse anúncio foram originados na Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, na gestão do PT.

Eu vou ler para vocês os secretários que por lá já passaram. Walter Pinheiro, em 2009, foi ele que era o secretário quando foi anunciada a Ponte Salvador-Itaparica. Depois, Antônio Valença, entre 2010 e 2011. O nosso saudoso ex-vereador, na época secretário de Planejamento, Zezéu Ribeiro, entre 2011 e 2012. É verdade, muita gente já morreu. Tem muita gente que já passou dessa para melhor com essa história da ponte.

José Sérgio Gabrielli, entre 2012 e 2015. João Leão, nosso saudoso bonitão — esse saudoso o do Estado, porque está aqui na Secretaria de Governo da Prefeitura trabalhando muito. Ele botou embaixo do braço o projeto da Ponte Salvador-Itaparica e o PT não acreditava nele, entre 2015 até início de 2019.

Vejam vocês, o ex-governador Rui Costa chegou a anunciar — está aí, vão lá no Google, procurem aí —: "Rui Costa anuncia a

inauguração da ponte". Deu data! Wagner dizia que era 2013, Rui Costa dizia que era 2019, e nada aconteceu. Aqui tem também registros, não só do secretário Gabrielli, que dizia que ia iniciar em 2015 e concluir em 2020. Bruno Dauster, alguém lembra dele? Secretário da Casa Civil de Rui Costa. O mesmo que deu a canetada e mudou de VLT para monotrilho. Disse em 2016: precisa ter cautela, porque existe uma crise econômica, mas a ponte vai sair.

Gente, não tem baiano que olhe para a Baía de Todos-os-Santos hoje, olhe para aquele navio chinês de contêineres e diga que aquilo ali não é um navio fantasma. Esse é meu susto no dia de hoje! Eu olhei para aquele navio, aquela imagem ali do navio chegando, e eu dizia "é um navio fantasma!".

Não é possível, 20 anos, 2017! Mas vamos lá, não tem ninguém aqui torcendo contra a ponte, não. O maior agouro é do PT. É do PT, do PCdoB, do Psol, do PSB, de todos os partidos que estão na base dessa história malfadada de construção dessa ponte.

E, lamento muito que um governador vá para o Porto de Salvador, para apontar para um navio, que está trazendo material para a construção de uma estrutura provisória, gente. As embarcações poderiam fazer o que essa estrutura vai fazer, que simplesmente é dar base para que as máquinas e o material — que eu não vi ainda chegar — façam a construção.

Mas vamos lá, tem mais informações aqui: o prazo de início das obras é 6 de junho de 2026. Olhem o que eu estou dizendo, faltam acho que 15 dias para o início. Daqui a pouco vão dizer que eu estou me assustando, mas, no dia 6, a gente vai ver uma pá de cimento, uma pá de terra, uma pá de areia se movimentando lá, ou no Paraguaçu ou aqui na beira da Baía de Todos-os-Santos. Algum material, uma pá de cimento, pelo menos, a gente vai ver chegar, porque o prazo de conclusão da ponte é 2031.

Quero dizer aqui a vocês: estarão todos convidados, porque muito provavelmente ACM Neto será reeleito em 2030, e a ponte vai ser inaugurada por ACM Neto. Eu espero, se Deus me permitir ter vida até lá, de estar ao lado de todos aqueles que vão fazer um dia essa ponte acontecer.

Por último, quero dizer que eu gostei do navio chegando, o navio chegou com 800 toneladas. Vamos abrir os contêineres, eu até ajudo. Teve uma pessoa, na rede social, que estava sugerindo que eu botasse luva e fosse lá para o Porto, para tirar esse material dos contêineres.

Mas eu gostei mesmo foi do número de contêineres. Eu vou deixar para vocês pesquisarem e tirarem as conclusões de vocês, para ver que a gente dá sorte, a gente é pé-quente. Só foi a gente chegar à rádio e o navio chegou; só foi a gente realizar uma audiência pública e acabou o monotrilho e virou o VLT. Eu quero

uma placa, no dia da inauguração, em homenagem ao vereador Claudio Tinoco, tanto no VLT quanto na ponte.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador Tinoco.

Pela Ordem, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Só para título de esclarecimento, o Psol fez um debate extenso, nesta cidade, com a participação, inclusive, do deputado Hilton Coelho, que já foi vereador desta Casa, e o Psol sempre foi contra a instalação dessa ponte.

Inclusive, não só contra, mas também com as consequências que essa ponte pode vir a trazer, não só no trânsito da nossa cidade, como também para as comunidades, como as comunidades tradicionais na região de Itaparica.

Portanto, acusar o Psol de compartilhar disso? Nós defendemos, inclusive, e somos solidários a um projeto que foi defendido pelo prof. Paulo Ormindo, que é professor aposentado da Faculdade de Arquitetura, que defende um outro modelo, que

seria um anel em torno da Baía de Todos-os-Santos, ligando o continente à menor parte da ilha, que seria lá próximo a Bom Jesus dos Passos.

Portanto, tem um debate muito vasto aí. Eu acho que o vereador Cláudio Tinoco deve ter pulado essa parte ou não deve ter pegado notícia em algum lugar, mas certamente o Psol foi contra. Nós estamos discutindo, inclusive, os impactos ambientais dessa ponte, que vai trazer várias consequências para as comunidades tradicionais de terreiros e povos que habitam aquela região da Ilha.

Portanto, esse é o nosso debate.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu fico feliz com essa declaração do Exmo. vereador prof. Hamilton Assis. Acho até que, no lugar dele, também faria a refutação aqui. É claro que nós temos diferenças partidárias, temos algumas visões similares em relação a essa questão da Baía de Todos-os-Santos, mas eu sou a favor da ponte. Eu não sou contrário à ponte, não. Agora, a vereadora Aladilce chamou o senhor de ave de agouro. Ela veio aqui e chamou todos que são contra a ponte de aves de agouro.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Vereadora, todos nós torcemos que a ponte saia, todos nós torcemos que os baianos tenham... o desejo de todos nós é que os baianos tenham benefícios, pode ter certeza.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, eu acho que...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um minuto, vereadora, deixa o vereador Sílvio falar e depois V.Exa.

fala. É porque Sílvio está batendo ali no microfone há um minuto e não consegue falar.

Pode falar, Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Estou aguardando, V.Exa. É porque eu fiquei curioso, porque eu acho que é uma discussão importante na cidade. Claudio falou de tantas placas. Fiquei lembrando de um samba, porque tem aquele samba que diz assim "sonho meu". Então vai ver que o sonho dele é essa placa. Ele falou que são 44 contêineres. Qual é o número? Daqui para 2030 vai ter mudança?

Quem decide é o povo, meu caro, e o povo vai decidir no momento certo, na hora certa. Nós sabemos que vai continuar mudando conosco.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, Sílvio.

Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Só constatar que desde de manhã que Claudio Tinoco ficou chateado porque o navio chegou. Ele está indignado e trazendo elementos para mostrar que a coisa não vai acontecer.

Eu acho, vereador, que a gente precisava discutir a ponte, seriamente, entendeu? Acho que a gente precisa discutir, esta Casa precisa discutir e contribuir para que seja o melhor equipamento possível para desenvolver a Bahia e Salvador, que continua a penúltima capital de renda per capita do país. Nós temos um problema de pobreza sério.

Não fosse assim, o prefeito não estava mandando um projeto aqui para distribuição para mais uma transferência de renda. Nós precisamos gerar renda, economia forte, diversificar. Eu acho que a gente precisa se beneficiar desses equipamentos que o governo do estado está fazendo.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

Pela Ordem, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Dizer que a ave de agouro é quem torce a favor e fica com o dedo cruzado atrás das portas, desejando que tudo dê errado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Eu prometo, só para fazer justiça a esta Casa. Vereadora Aladilce, esta Casa tem discutido a ponte. Eu presido uma comissão especial que foi aprovada por todos nós aqui, que é uma Comissão Especial de Acompanhamento de Investimentos na Baía de Todos-os-Santos e na Orla. Inclusive, o vice-presidente da comissão é o presidente Carlos Muniz.

Nós realizamos audiências públicas, nós fizemos uma visita com a comissão, inclusive com a presença de vereadores da oposição, como João Cláudio Barcelar. Fomos diretamente ao

escritório do consórcio. A gente tem responsabilidade com a discussão. Verdadeiramente, olhe minhas mãos aqui: não tem dedo cruzado.

Estaremos na inauguração em 2031!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Líder da oposição, quem falará pela liderança da oposição? V.Exa.? Vereador Randerson. Quem falará pela liderança do governo é Kênio, não é isso?

Vereador Randerson por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador. Sr. presidente, subo a esta Tribuna para falar de alguns temas importantes. Mas não poderia me furtar de deixar de falar sobre o tema que está em debate aqui, sobre a construção da ponte.

Eu acho que, independentemente da posição político partidária, da defesa que alguns fazem, do torcer contra ou torcer

a favor, a Câmara Municipal é uma instituição da qual o povo espera muito.

O que a população espera é que a gente possa discutir, debater, dialogar, construir soluções que venham ajudar a melhorar a vida do povo soteropolitano. Eu acho que esse Ba-Vi, que um diz que é ave de agouro, um diz que é isso, é aquilo, eu acho que isso não vai evoluir em nada. O que nós temos que fazer aqui é fazer o papel que a população espera da Câmara Municipal: reunir os 43 vereadores, a gente debater com responsabilidade, a gente debater com proposições, com soluções.

Você torcer contra o desenvolvimento do estado não é você torcer contra o governador, você está torcendo contra o povo de Salvador, você está torcendo contra o povo da Bahia, e nós não podemos permitir que esta discussão possa avançar. O que a gente precisa fazer aqui é unir as forças, cada vereador, cada vereadora com seus deputados estaduais, deputados federais, para que a gente possa fazer de fato algo que venha melhorar a vida.

A ponte não tem dúvida nenhuma, gente. Quem é que tem dúvida hoje em Salvador, na Bahia ou no Brasil, que uma ponte vai melhorar o desenvolvimento econômico da nossa cidade? Que vai melhorar o turismo, que vai melhorar a infraestrutura de nossa cidade, da nossa capital? E mais ainda, vai melhorar o

fluxo para você sair daqui e ir para o interior da Bahia, através da ponte Salvador-Itaparica.

Então, o que a gente tem que discutir são soluções, proposições, unir a Câmara Municipal que, como tenho falado aqui, tem que ser a protagonista. Nós temos aqui que desenvolver debates, mas trazer soluções, soluções importantíssimas, para que a gente possa ajudar a melhorar a vida do povo soteropolitano.

Esta questão de Ba-Vi tem que ser ultrapassada, acabou! O governador já disse aí, já está chegando os cargueiros, já está aí o início da obra. Então, nós vamos nos torcer a favor, nós temos que lutar aqui para que venha a ponte, para que venha mais o VLT.

E aí, presidente, queria aproveitar a oportunidade. Nós tivemos uma reunião semana passada lá no CTB, onde foi apresentada, atualizada, as obras do VLT que está aí de vento em popa, está aí desenvolvendo o Subúrbio Ferroviário. O VLT que vai passar da Calçada, pelo Subúrbio Ferroviário, vai chegar na Rodoviária nova. Olha a nova Rodoviária do governo do estado que foi entregue ao povo de Salvador e mais parece um *shopping center*.

Então, é isso que nós temos que debater, debater soluções importantes. Temos que discutir e dialogar aqui, e não está questão de Ba-Vi. Acabou este negócio, o povo não quer mais

discussão, não. O povo não quer que você defenda fulano ou beltrano. O cara me dizer aqui que fulano vai ser governador em 2031, então tem uma bola de cristal. O cara tem uma bola de cristal, para dizer que quem vai ser o próximo governador, é ter uma bola de cristal. E ainda mais: não é o próximo não, é o próximo reeleito, meu amigo vereador Rodrigo Amaral!

Então, assim, é brincar com os interesses da população baiana, os interesses da população soteropolitana. A gente não pode permitir. A Câmara Municipal tem que ter o protagonismo, a população soteropolitana precisa que os vereadores e vereadoras se debrucem com projetos importantes.

E aqui quero fazer um aparte e parabenizar o presidente desta Casa. Mais uma vez, vou parabenizar presidente vereador Carlos Muniz, pelo projeto que nós temos que aprovar o mais urgente possível, o projeto que V.Exa. entregou. Se não me engano é o Projeto nº108/2026, para que a gente possa acabar, de uma vez por todas, com aquela guarita que dá acesso ao Aeroporto de Salvador.

Não podemos permitir, a Câmara tem que dar resposta, o povo espera a resposta da Câmara Municipal. Quero aqui dar os parabéns ao presidente, por ter encampado esta batalha, esta guerra que nós trouxemos aqui, enquanto vereador aqui, que debate aqui a melhoria do povo, do consumidor, do cidadão

soteropolitano. Fui o primeiro vereador, o primeiro político da Bahia a trazer este tema aqui para esta Casa.

Inclusive, Sr. presidente, quero aqui convidar V.Exa., porque nós aprovamos também na Comissão de Planejamento Desenvolvimento Econômico e Turismo desta Casa, uma audiência pública, para debater este tema importantíssimo, sobre o acesso ao Aeroporto de Salvador. E aí quero aqui, para concluir, Sr. presidente, convidar a V.Exa. para participar desta audiência pública, para que a gente possa trazer à sociedade.

E pedir a V.Exa. pedir aos colegas vereadores e vereadoras: nós temos que trazer urgentemente o projeto do vereador Carlos Muniz, para que a gente possa apreciar, para que a gente possa aprovar. O povo de Salvador espera esta resposta da Câmara Municipal, Sr. presidente. A gente vai ter que aprovar este projeto, porque é um clamor, é um clamor da sociedade soteropolitana, do cidadão de bem, do cidadão que não tem mais condições de pagar tanta taxa. É taxa em *shopping center*, é taxa em hospital.

Nós temos que trazer o projeto de Randerson Leal também para que a gente possa aprovar em conjunto com este projeto para acabar de uma vez com a guarita para quem vai levar, para quem vai dar um socorro a alguém em uma emergência ou urgência tem que pagar estacionamento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Para concluir, Sr. presidente. É um absurdo, gente! Ninguém vai para o hospital para passear!

É a mesma coisa, ali é uma concessão federal, ali nenhuma administração de Aeroporto poderia construir guarita ou qualquer empecilho para que o cidadão possa acessar a área de embarque e desembarque.

Então, parabéns, Sr. presidente. Conte com o vereador Randerson Leal. Tenho certeza de que nós vamos contar com os 43 vereadores. Nós temos que dar resposta e aí peço a V.Exa. para que a gente possa votar o projeto o mais rápido possível aqui. Se não nesta semana, no mais tardar na semana que vem, depois da nossa audiência pública.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Randerson Leal.

Vereador Kênio, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado. Boa tarde, Sr. presidente, a todos os nobres colegas, vereadores, vereadoras, a todos que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara.

Gostaria de falar sobre o Projeto de Lei nº 131/2026, de minha autoria, que reconhece oficialmente a cultura gospel e cristã como patrimônio cultural e imaterial de Salvador. Este projeto representa o reconhecimento de um movimento que vai além da religião. Estamos falando da música gospel, dos congressos, dos eventos cristãos, das apresentações artísticas, das ações sociais e dos valores que diariamente impactam e transformam vidas em nossa sociedade.

A cultura gospel fortalece famílias, alcança jovens, promove solidariedade, esperança e contribui diretamente para a transformação social em diversas comunidades de Salvador. Quando falamos desse reconhecimento, estamos falando também de cultura, de história, de expressão artística e de valorização de milhares de pessoas que fazem parte desse movimento.

Salvador é uma cidade plural, diversa, rica culturalmente. Reconhecer a cultura gospel e cristã como patrimônio cultural e imaterial é reconhecer também a contribuição desse povo para a construção da nossa sociedade. Além de reconhecimento oficial, esse projeto abre caminho para incentivo cultural, valorização de

manifestações gospel e fortalecimento de iniciativas e eventos que impactam positivamente a sociedade.

Por isso, quero agradecer aos vereadores desta Casa pela aprovação deste projeto tão significativo. Cada voto favorável representa respeito, reconhecimento e valorização da cultura e da fé de milhares de pessoas em Salvador. Seguimos trabalhando por uma cidade que valoriza sua cultura, sua fé e sua gente.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Kênio.

Quem falará pelo MDB? Quem falará pelo PSB? Vereador Sílvio, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos.

Hoje, eu participei pela manhã, na Alba, de uma audiência pública de fomento às sinfônicas, à Afro Sinfônica e ao Rumpilezz, promovido pela deputada Olívia Santana. Uma audiência pública muito importante, com a presença de Lazzo, Gerônimo, de Robertinho, do Baiana System, Roberto Mendes.

Quem mais, meu Deus? Eu estou me lembrando aqui de cabeça. O maestro Ubiratan, Emílio, representando aí a Rumpilezz.

Mas o debate fundamental é como o estado precisa bancar essa atividade. E, na oportunidade, eu fiz a minha fala, e fiz um questionamento: quanto essa produção, tanto da Afro Sinfônica como do Rumpilezz, trazem de recursos para o estado da Bahia? Às vezes, a gente raciocina de forma contrária, com o estado fomentando. Mas quanto se traz, não só de pessoas que chegam aqui? E eu fiz uma analogia, dizendo: quando você perguntar o que essa sonosfera, essas orquestras e essas sinfônicas pretas trazem — porque a raiz é africana, por mais que tentem mudar isso —, imagine a Bahia, vereadora Marta, sem música? A Bahia sem música, o que iria acontecer? Um silêncio sepulcral.

Então, a importância desse debate é justamente que essas instituições não fiquem, Sr. presidente, com o pires na mão. Que essas instituições tenham o reconhecimento devido a partir do investimento que elas trazem ao nosso estado. É pensar, assim como para o município, que cultura é desenvolvimento. Não é cultura e desenvolvimento. Cultura é desenvolvimento, porque movimenta gente, movimenta pessoas, movimenta muitos recursos e é isso que faz a diferença.

Por isso que nós temos que centrar o desenvolvimento nas pessoas e não nas coisas. Quando você centra nas pessoas, gente

pode fazer o inimaginável, e é isso que faz a diferença. Sempre será gente e é essa escolha que nós temos sempre que fazer.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Pelo PT, vereadora Marta, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, nos dois minutos eu vou aqui também trazer e me somar ao seu Projeto nº 108/2026, como o meu líder Randerson já falou aqui. Não é possível, Sr. presidente, cobrança de meio-fio no aeroporto. Isso é demais, ultrapassa todo o debate que a gente possa construir. Ainda mais que é o símbolo também que a gente encontra, e sabe da importância, e isso é uma privatização excessiva dos espaços públicos.

Estão transformando até momentos mais simples que as pessoas têm, afetivos, de uma viagem, de deixar alguém no aeroporto ou de buscar, em oportunidade de lucro. Isso não pode ocorrer. Estamos falando do direito básico de acesso a

equipamento público, estratégico, para a cidade e para o povo baiano.

A população já paga caro demais por passagem aérea, transporte, aplicativos e agora querem cobrar também a despedida, a saída, quando a pessoa vai receber um abraço, e na chegada também. Essa lógica, Sr. presidente, coloca o lucro acima do direito de ir e vir da população. É preciso lembrar que concessão de aeroportos é iniciativa privada e não pode significar autorização irrestrita para transformar cada metro quadrado do espaço urbano em fonte de arrecadação.

O aeroporto não é um *shopping* privado, é uma infraestrutura pública essencial — já concluindo, Sr. presidente — construída historicamente, com recursos da sociedade civil.

Por isso que defendemos aqui a sua proposta importante. Os órgãos também da defesa do consumidor, o Ministério Público, os parlamentares, como o presidente Muniz, que vem atuando aí com firmeza para impedir abusos e garantir transparências nos contratos de concessão.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta.

Quem falará pelo Novo? Quem falará pelo Podemos? Quem falará pelo PP? Quem falará pelo União Brasil? Quem falará pelo PRD? Quem falará pelo PSDB? Quem falará pelo PV? Quem falará pelo Cidadania? Quem falará pelo Republicanos?

Com a autorização do líder da oposição, vou votar aqui uma resolução.

Projeto de Resolução nº 45/2026, que concede o Título de Cidadão Soteropolitano ao Sr. Modezil Rodrigues Ferreira e Cerqueira. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Não havendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando uma próxima sessão para dia e horário regimentais.